

Sister Jayanti na aula matinal para o Reino Unido via Zoom - 3/5/2020

Este é um momento muito especial e para verificar, mudar e acumular

Om shanti para todos os irmãos e irmãs. Vamos fazer um minuto de silêncio juntos.

Eu estava refletindo sobre algumas palavras que surgiram especialmente nas Murlis Avyakt e na bênção e slogan das Murlis Sakar - ter sentimentos puros e bons votos para todos. Nada para além de bons votos nos meus pensamentos, sobre o que quer que eu esteja a pensar sobre os outros. Quais são os meus pensamentos para os outros? Baba dá-nos muitos aspectos sobre isto. Enquanto Ele tem enfatizado o mansa seva (serviço através da mente). A qualidade do meu pensamento durante o dia determinará o que acontecerá no yoga, especialmente em alcançar aqueles que estão ao meu redor e o mundo. Se eu tiver esse poder dos pensamentos puros dentro do eu, isso alcançará o mundo.

A Sangamyug (Idade da Confluência) é o tempo de acumular. Cada bom pensamento que tenho, cada palavra que falo, cada ação que realizo, Baba dá-me um retorno mil vezes maior, e se for na direção oposta haverá o mesmo retorno. Baba neste momento é O Senhor Inocente. Durante as Idades do Cobre e do Ferro, o que quer que eu tenha feito, recebi o retorno. No entanto, a Sangamyug é o momento da doação, o período mais elevado. Baba dá-nos tudo o que Ele tem, para a nossa herança e bênçãos e, portanto, Ele assume essa forma de O Senhor Inocente. Ele multiplica todos os bons pensamentos, para acumular para todo o ciclo. Não apenas para as Idades do Ouro e da Prata, mas também para as Idades do Cobre e do Ferro: Baba dá muito na Confluência. Ontem, Baba estava dizendo que existe o reino de Ravan, que é um reino estrangeiro, mas há o reino de Rama, o Seu reino e herança. Isso foi durando para nós até ao momento em que chegámos a Baba, nascimento após nascimento, até ao final.

Agora, estou a acumular, ou a acumular e a usar? Se eu acumulei na Amrit Vela e com o estudo diário e depois o usar com batalhas internas de fraqueza e sanskars no final do dia, então não restará muito. Então a qualidade dos meus pensamentos é vital... eles são poderosos? As palavras são inspiradoras e de coragem, que dão apoio e cooperação, ou estão indo numa direção diferente? A qualidade das minhas ações é altruísta e para o benefício de outras pessoas, cheias de cooperação e amor? Se me lembro no começo do dia que tenho que acumular o máximo possível, o que não é ser egoísta, assim terei um stock de amor, cooperação e virtudes para dar. Dentro disso, existe o karma da felicidade.

É muito importante limpar tudo o que está a acontecer internamente. Em todas as aulas, Dadi dizia para ter honestidade consigo mesmo, para ver exatamente o que está a acontecer internamente e limpar isso. Se eu for honesto na minha limpeza, haverá um brilho na sala. Se eu for um pouco descuidado, com preguiça ou superficial, pensarei que não há problema em fazer uma limpeza rápida, que tudo fica bem, mas muito rapidamente isso não estará tão limpo novamente. E isso não deixaria um brilho. Então, quão honesto eu sou em termos de limpar a alma?

Há três coisas que posso fazer, que Baba diz na bênção de hoje:

- 1) Remover todos os vestígios de ciúmes dos meus pensamentos, pois isso queima o eu como um fogo e causa sofrimento aos outros.
- 2) Antipatia. Baba disse-nos para não ficarmos impressionados nem termos antipatia pelo outro. Isso causa tristeza a mim mesmo e aos outros ao meu redor.

3) Criticismo. Baba refere que se eu sou crítico, estou causando tristeza e fazendo com que a alma perca coragem. Sabemos que precisamos de ser imunes às críticas dos outros, mas esse não é um estágio tão fácil de alcançar. De um modo geral, a coragem é reduzida se ouvirmos críticas sobre nós mesmos.

Se eu quero tornar-me completo e Bapsaman (igual ao Pai), precisamos de remover essas três coisas e deixar o coração tão limpo que não haja nada além de bons votos e sentimentos puros e positivos para todos.

Baba diz "seja o doador e o benfeitor". Sabemos que Baba não quer nada de nós. Ele é o Doador e dá e dá. Quando íamos ter com as Dadis, o que é que lhes poderíamos dar? Talvez dessemos toli; ou demos alguns presentes e estes foram azeites com amor, e depois foram compartilhados com amor com outro que precisava daquilo que foi trazido.

Uma vez Rajniben (mãe de sis.Jayanti) tricou um camisola para Baba, com uma lã agradável, branca e brilhante. Ela trouxe-a para Baba. Ele tocou aquilo e aceitou com amor. No seu coração, ela sabia que ele não a usaria, embora estivesse muito frio, já que o máximo que ele usava era um xale. Ela sabia que ele a iria doar, mas no seu coração ela havia-a apresentado a ele.

Brahma Baba, assim como Shiv Baba, é o Doador e o Benfeitor. Quando o History Hall foi construído em 1964, e estava pronto, disseram a Baba que era hora de se mudar para lá. (Este foi o ano em que Mama voltou para Madhuban para ficar e ela estava no quarto em que Dadiji costumava ficar). Eles disseram que ali era mais quente. O lugar onde ele morava tinha sido um estábulo, então as paredes eram muito finas. Baba disse: Baba criou isso para os filhos. Baba está feliz com a cabana que Shiv Baba lhe deu. Assim, mesmo no inverno, ele permaneceu lá com simplicidade. Baba, o Doador. Algo chegava e era para os filhos. Shiv Baba é o Ponto e o Oceano doa sempre de qualquer maneira. Brahma Baba seguiu os passos daquele Pai e tornou-se o mesmo. Tudo para os outros.

Todos nós experimentámos as Dadis que doavam e davam constantemente. Dadi Prakashmani, quando não estava bem, usava um cinto grande para a dor nas costas. E mesmo quando estava no hospital, Dadi organizava um horário em que qualquer um poderia vir e encontrá-la: foi criado um espaço onde ela estava deitada na cama e todos nós nos reuníamos ali e ela animava-nos! Ela sorria e dizia que nada estava errado, o corpo apenas precisava de descanso e reparo. Ela elevava-nos, quer tivesse saúde ou não, ocupada ou não, sempre doando, doando.

Baba diz que podemos fazer o mesmo, mas precisamos de ser capazes de limpar os sentimentos antigos que ainda carregamos. Talvez alguém tenha dito algo há muito tempo atrás e eu ainda esteja a carregar isso; isso ocupa espaço na minha mente e continua a causar um sentimento ruim de tristeza e sofrimento. Isso precisa de ser removido, pois afeta o meu pensar, o falar e o agir, uma vez que ainda está dentro da minha consciência, no coração do meu ser e influenciando subtilmente. Uma pequena gota de veneno afeta todo o copo! A alma é um pequeno ponto de luz, por isso somos incapazes de isolar algo. Aquilo criará impacto. Será que posso receber tanto amor de Deus, de modo a expandir o meu coração, perdendo e deixando isso ir? No perdão, encontro liberdade. Esse espaço pode então ser preenchido com belas lembranças de Baba e Madhuban; então, o néctar dessa experiência irá afetar o meu pensar, falar e agir.

A escolha é minha, ficar trancado na prisão ou sentir-me livre. Que eu me liberte da antipatia, da comparação e do ciúme. Não "preciso" (de nada), pois Baba dá tudo. Reflita sobre o quanto

Baba já deu e está a dar neste exato momento. Com esse sentimento de riqueza, plenitude e abundância, posso alegremente dar ao outro. Baba está a ver que eu estou a fazer isso e fica satisfeito, e nós recebemos as Suas bênçãos, e o amor e a alegria aumentam. Então, os outros também darão bênçãos. Talvez seja apenas um obrigado, mas é dos seus corações. Eu benefico-me duplamente, se sou capaz de doar bons votos e de fazer boas ações para os outros. Esta é a coisa mais importante de hoje: tornar-me o doador e o benfeitor, e não querer nada em troca.

Recentemente, houve uma bênção em que Baba falou sobre ser o destruidor de obstáculos. O contexto sobre o qual Ele estava falando é que eu não devo esperar que alguém dê, e só depois eu faça o mesmo. Eu espero que você dê respeito e coopere e depois o farei isso. Isso é negócio, não é doação. Dê o que quer que tenha recebido de Baba e o obstáculo desaparecerá. Baba diz para acomodar e fundir dentro do eu. O que significa fundir? Posso usar a palavra ajustar, ou fundir e acomodar, pois cada palavra tem uma nuance diferente. Na murli de hoje, Ele diz que se queremos ser ouro verdadeiro, precisamos de ser maleáveis, ajustar o eu e não ficar preso a alguma coisa. Quando ficamos presos, há uma liga dentro de nós. O ouro verdadeiro pode ser modelado com os dedos. O ouro misturado com a liga precisa de ferramentas e de calor. Para me tornar um destruidor de obstáculos para o eu, preciso de imergir as fraquezas e ajustar-me à situação e à necessidade. Então, quaisquer que sejam os sanskars dos outros, eu posso acomodar e também ajustar-me à necessidade da congregação naquele momento. Quando fico preso à minha própria fraqueza e sanskars, isso se tornará um obstáculo para mim e para os outros. Quando isso é imerso, verei claramente o que preciso de fazer.

Também na murli de hoje: Eu posso tornar-me satopradan? Não apenas sato. Quanto tempo estou usando para lutar com os meus próprios sanskars? Se hoje eu não sou um autossoberano, como o serei no futuro? Se hoje os sentidos físicos assumem o controle: a minha língua, os meus olhos, etc., eu estou a deixar que os meus súbditos me governem e não tenho domínio sobre eles, então perco o reino. Eu sou dependente da minha natureza e sanskars antigos, eles estão a governar-me? Eu posso ser a alma satopradhan, governante dos sanskars e da natureza? Não posso dizer “é assim que eu sou e continuarei a ser”. Eu tenho uma escolha. Eu sou dependente dos sanskars de outro ser humano? Se sim, não posso reivindicar o meu direito hoje, na Sangamyug, nem o direito ao futuro.

As mensagens na murli são incrivelmente poderosas. Ele mostra-nos passo a passo, não apenas 'o que' se tornar, mas também 'como'. Quando praticar o "como" começarei a ver os resultados. Este é um momento muito especial, um momento para verificar, mudar e acumular.

Obrigado por se reunirem aqui. Estou apenas vendo um ecrã, mas sei que muitos estão ouvindo e se conectando, então muito amor e permaneçam seguros e saudáveis e sob a proteção de Baba.

Om Shanti.